

REVISTA DO

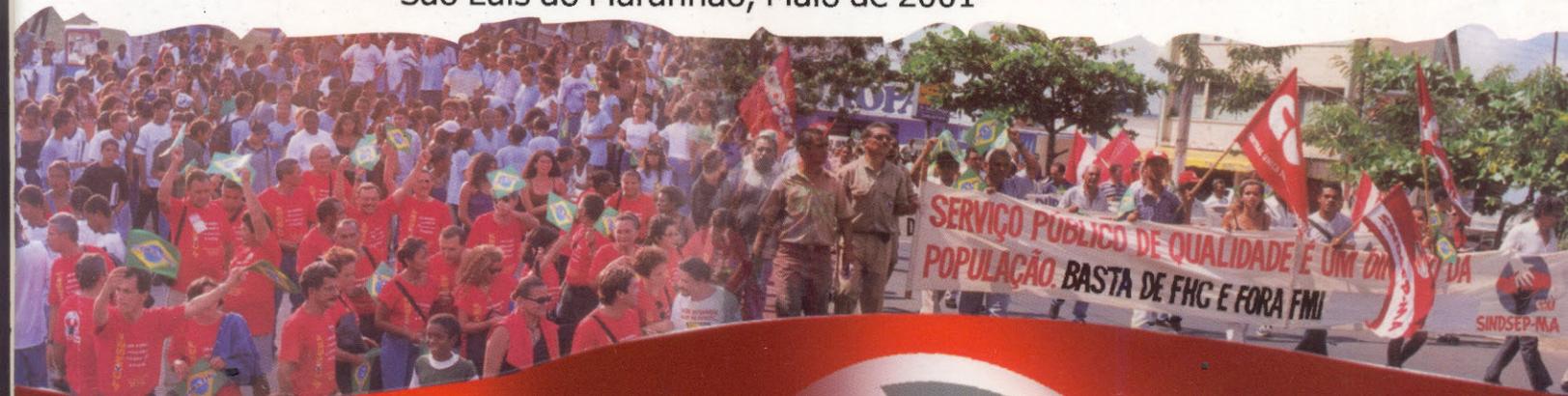
Edição comemorativa de 10 anos  
do SINDSEP-MA

# SINDSEP-MA



SINDSEP-MA

São Luís do Maranhão, Maio de 2001





<b>Apresentação</b>	<b>3</b>
<b>Dez anos marcantes</b>	<b>4</b>
<b>Entrevista: Washington Luiz</b>	<b>5</b>
<b>Até parece que foi ontem</b>	<b>6</b>
<b>Eles fizeram parte</b>	<b>7</b>
<b>A primeira diretoria</b>	<b>8</b>
<b>Os primeiros passos</b>	<b>10</b>
<b>Os funcionários</b>	<b>13</b>
<b>Uma história de luta e paixão</b>	<b>14</b>
<b>Depende de nós</b>	<b>17</b>
<b>Os congressos e as plenárias</b>	<b>18</b>
<b>Reforma agrária, moradia e democracia</b>	<b>20</b>
<b>O fora Collor</b>	<b>22</b>
<b>Nossas lutas, nossas conquistas</b>	<b>26</b>
<b>As lutas judiciais</b>	<b>28</b>
<b>A cultura no movimento sindical</b>	<b>31</b>
<b>Velhos e novos companheiros</b>	<b>35</b>

**RAIO X**

Servidores na ativa: 5.957  
Servidores aposentados: 2.968  
Pensionistas: 374  
TOTAL: 9.299  
Filiados: 9.302



# Você faz parte dessa história.

O sonho que começou a ser construído naquela sala apertada na rua das Hortas, onde mal cabiam a mesa e a máquina de escrever, se tornou uma deliciosa realidade.

Dez anos passaram e o SINDSEP é um dos maiores sindicatos da CUT no Maranhão.

Atualmente essa luta é encampada por 9.302 servidores públicos. Desse total 5.957 são da ativa, 2.968 são aposentados e 374 pensionistas.

Por trás das frias estatísticas que traduzem o número de filiados, milhares de corações e mentes pulsam na mesma sintonia dando vida ao SINDSEP.

Em uma década de caminhada tivemos muitas batalhas. Perdemos algumas, ganhamos outras. Assim como na vida, nada caiu do céu. Tudo foi conquistado na base da mobilização e da luta.

E você, servidor, sempre será o maior protagonista dessa história.

Por isto, a revista que trata dos 10 anos do SINDSEP começa com uma homenagem a quem realmente é a fonte de vida de qualquer sindicato: o trabalhador.

São Luís (MA), Ilha do Amor, maio de 2001



# Dez anos marcantes

O aniversário de 10 anos do SINDSEP é uma data significativa e de especial relevância. Como um dos maiores sindicatos da CUT no Maranhão, o SINDSEP ocupa um lugar de destaque nos movimentos sociais que lutam pela transformação da sociedade. A organização dos servidores públicos numa entidade de classe constitui um passo importante para fortalecer as lutas democráticas. Nesses 10 anos conseguimos estruturar o sindicato em 10 secretarias nas regiões-pólo. Essa organização é muito importante porque é descentralizada e procura abranger todo o Estado. Hoje somos um sindicato reconhecido pela sociedade maranhense.

O SINDSEP já nasceu articulado com diversos movimentos sociais, nas lutas gerais em defesa da educação e da saúde pública, do meio ambiente, da reforma agrária e da democratização da comunicação através das rádios comunitárias. Participamos da Ação da Cidadania liderada por Betinho, inte-

gramos o fórum em defesa da educação pública, tivemos inserção na plenária popular e sindical de saúde, na área de assistência social e na política de proteção através da participação no Conselho da Criança e do Adolescente.

O SINDSEP foi um dos sindicatos que mais esteve presente e que mais contribuiu com o fortalecimento desse movimento geral pela transformação da sociedade. Não perdemos de vista também o movimento nacional, através da CONDSEF (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal). Temos contribuído efetivamente nas lutas específicas dos servidores, ampliando nossa participação nos diversos departamentos (Educação, Cultura e Saúde), além de uma atuação importante na organização dos aposentados em nível estadual e nacional.

Nesta publicação temos uma síntese da nossa trajetória de lutas e conquistas. Elas só foram possíveis porque cada servidor depositou no sindi-

cato a confiança e a credibilidade para conduzir um movimento coeso e organizado. Essa luta não se esgota nos 10 anos. A cada dia há um novo desafio. E nessa caminhada para tornar realidade o nosso sonho de um mundo melhor, é fundamental que o sindicato continue atuando nessa linha que ele sempre priorizou - a organização dos servidores públicos.

E que nosso sindicato nunca se distancie da perspectiva de construção da unidade com o movimento popular. É através de uma luta mais articulada que nós, os trabalhadores, vamos conseguir alterar essas relações de poder que são muito opressoras. A nossa marca é a integração dos servidores ativos e aposentados, para fazer um sindicato cada vez mais forte e atuante em defesa dos direitos da categoria e, junto com os demais movimentos organizados, ser parte desta luta maior pela transformação da sociedade.

*Marly Pinheiro foi presidente do SINDSEP (1998 - 2001). É diretora da Secretaria dos Aposentados da CONDSEF (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal).*



# “Precisamos manter a categoria unida”

**Um dos fundadores e ex-presidente do SINDSEP, Washington Luiz faz um balanço dos 10 anos do sindicato, relembra as principais lutas e aponta alternativas para avançar na organização da categoria. Para Washington, o SINDSEP desempenha um papel significativo no movimento sindical, na construção da CUT e no fortalecimento dos movimentos organizados no Maranhão. Ele defende a unidade da categoria como condição fundamental no processo de desmonte dos serviços públicos.**

*Pergunta - Passados 10 anos da fundação do SINDSEP, qual a avaliação que você faz do sindicato e da organização dos servidores públicos federais?*

Washington – O SINDSEP trouxe não só uma ação sindical preocupada com os interesses específicos da categoria mas também a perspectiva de uma visão de sindicalismo nova, ou seja, de um sindicalismo que tem compromissos com os movimentos sociais e que procura integrar-se permanentemente a esses movi-

mentos, reforçando-os na luta pelas transformações estruturais da sociedade. Em pouco tempo o SINDSEP se transformou no maior sindicato filiado à CUT no Maranhão. O sindicato cumpre o seu papel de intercâmbio e de ligação entre a base dos servidores públicos federais junto com as outras categorias em torno da CUT e em sintonia com os outros movimentos organizados.

*Pergunta – Consolidada essa primeira fase da organização dos servidores federais, quais os principais desafios que estão colocados daqui para a frente?*

Washington – Nesse período estive-mos integrados à luta pela democratização da sociedade e por outro lado enfrentando o projeto neoliberal que simultaneamente se consolidava e se ampliava em nosso país. O papel do sindicato é continuar combatendo esse projeto de exclusão social, buscar construir com os outros movimentos sociais e com os partidos de esquerda possibilidades e formas de derrotar o governo FHC e o grupo Sarney. Nesses anos o Maranhão foi se transformando no Estado mais pobre com a população mais excluída da federação. O SINDSEP-MA tem um papel preponderante de ajudar a encontrar as alternativas para que nós possamos construir um Maranhão diferente.

*Pergunta – Houve algum fato significativo e especial que tenha marcado a sua trajetória como um dos fundadores e*

*ex-presidente do SINDSEP?*

Washington – Foram grandes as mobilizações que o sindicato conduziu, resultando em importantes conquistas. Então esse primeiro momento foi marcante porque ele foi decisivo para a caminhada futura do sindicato. Outro aspecto importante foi o trabalho de formação política. Procuramos construir dentro da categoria um entendimento sobre o papel do servidor público na sociedade e a formação de militantes para o movimento sindical e os movimentos sociais de uma forma geral. Mas eu queria dizer que um dos momentos marcantes para mim foi quando, depois de dois mandatos, eu pude passar a presidência do sindicato para a companheira Marly Pinheiro e ter a satisfação de ver que muitos companheiros que iniciaram comigo essa trajetória no movimento sindical estão levando à frente essa luta.

*Marcas – Que mensagem especial você mandaria aos servidores públicos federais nos 10 anos do SINDSEP?*

Washington – A mensagem fundamental é aquilo que a gente vem pregando há muito tempo e que tem sido a marca do sindicato – a unidade. Essa categoria precisa estar unida, unificada em torno dos seus objetivos maiores. Nós assistimos ao desmonte do Estado e precisamos encontrar formas de resistir e de propor alternativas para que o serviço público continue existindo, tenha qualidade e atenda à maioria da população.

# Até parece que fo

Antes da histórica assembléia de fundação do SINDSEP, realizada em 1º de novembro de 1990, no Cine Teatro "Viriato Corrêa", na antiga Escola Técnica (hoje CEFET), a idéia de criar um sindicato voltado para defender os servidores públicos já era discutida durante a mobilização realizada pela categoria para incluir na Constituição de 1988 o direito de sindicalização dos servidores públicos.

Esse direito foi assegurado no artigo 37, inciso VI, que garante aos servidores públicos civis o livre direito de associação sindical.

Nesse período os servidores organizaram várias caravanas para Brasília com o objetivo de pressionar os parlamentares, sendo articulada a criação de uma Coordenação das Associações de Servidores Públicos Federais, que realizava suas reuniões na sede da CUT.

Em 1989, diversas associações de

servidores organizaram a I Semana de Servidores Públicos no Maranhão, que resultou na criação de uma Comissão pró-Sindicato.

No ano seguinte essa comissão intensifica os trabalhos de mobilização dos servidores.

Entre os servidores da FSESP e da Sucam, órgãos que deram origem à FUNASA, surgem duas propostas: a criação de um sindicato específico para esse órgão ou o apoio à proposta de um sindicato geral, defendida pela Comissão pró-Sindicato.

Em 27 de outubro de 1990, uma assembléia realizada na Associação de Servidores da SUCAM delibera pelo apoio à proposta da criação do sindicato geral defendido pela Comissão pró-Sindicato.

"Eu era um dos que defendia a proposta de um sindicato específico para os servidores da FSESP e da Sucam, que acabou sendo rejeitada. Como um

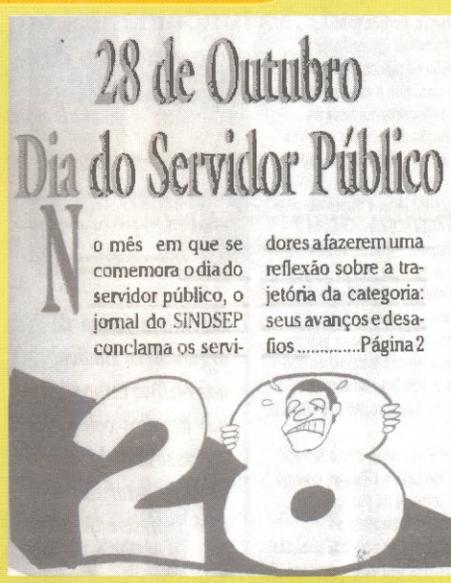
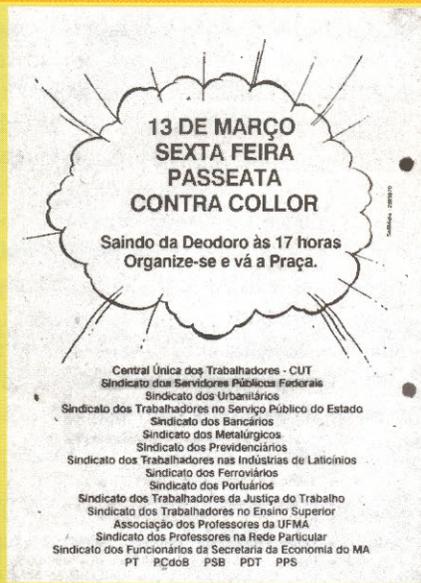
adepto da democracia, apoiarei a proposta vencedora e me sinto feliz ao ver que ela se concretizou na criação de um sindicato forte e de luta", relembra Firmino Soares, servidor aposentado da FUNASA e um dos fundadores do sindicato.

No dia 1º de novembro de 1990, uma quinta-feira, a Comissão pró-Sindicato realizou assembléia geral com a participação de mais de 500 servidores, deliberando pela criação do sindicato geral e por sua filiação à CONDSEF (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal) e à CUT.

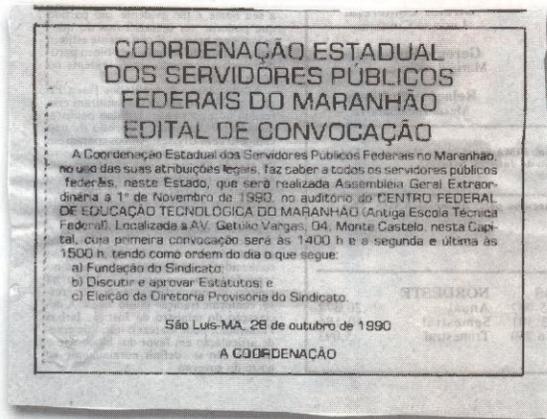
Também foi aprovada a contribuição mensal dos sócios no valor de 0,5% da remuneração dos mesmos, descontadas as obrigações e direitos sociais (INSS, IR, Salário-Família).

Assim nascia o que mais tarde viria a ser um dos maiores sindicatos da CUT no Maranhão...

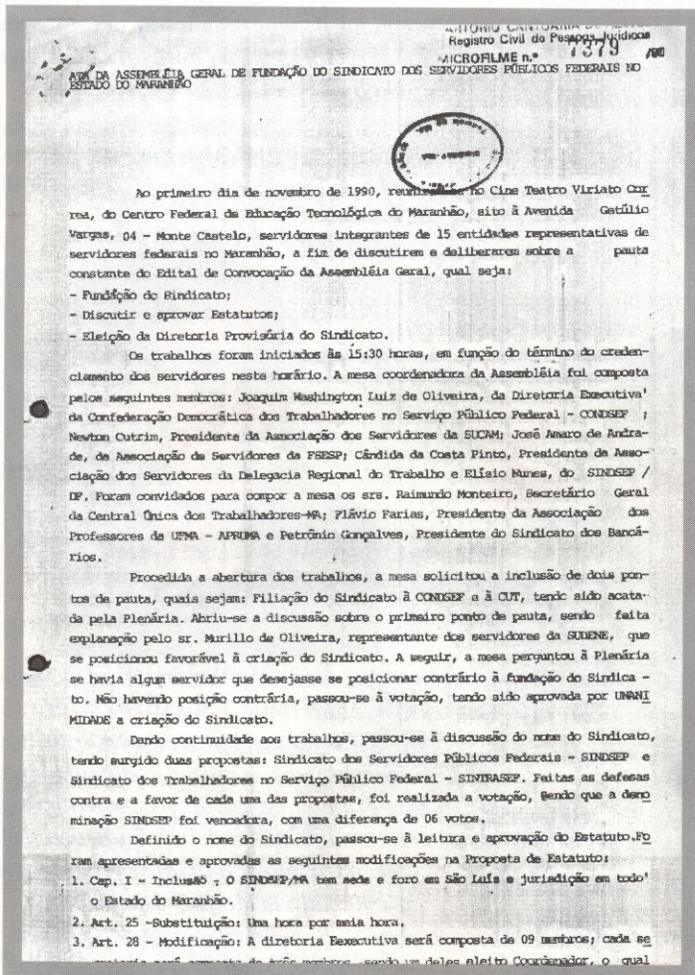
## OS NOSSOS PRIMEIROS PANFLETOS



# ontem...



## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA DE FUNDAÇÃO DO SINDICATO



### ATA DE FUNDAÇÃO: A "CERTIDÃO DE NASCIMENTO" DO SINDSEP

## O SINDSEP É...

Lideranças do movimento sindical falam sobre a importância do SINDSEP



Raimundo Monteiro, presidente da CUT-MA

*"O SINDSEP é uma entidade que se consolidou ao longo desses 10 anos como uma referência nas lutas desenvolvidas pelos trabalhadores desse Estado e tem se pautado por não medir esforços quando estão em jogo os direitos dos servidores públicos."*



Júlia Nogueira, diretora do SINTSPREV (Sindicato dos Previdenciários) e Secretária Geral da CUT-MA.

*"Como um dos maiores sindicatos da base CUTista do Estado do Maranhão, o SINDSEP tem desenvolvido um grande trabalho em defesa dos interesses dos servidores públicos federais."*



Fernando Magalhães, ex-presidente da CUT-MA e diretor do Sindicato dos Urbanitários.

*"O SINDSEP é a maior conquista dos servidores públicos federais. Por ter sido organizado a partir da nova concepção cutista de sindicato, o SINDSEP se tornou nesses dez anos uma referência não apenas para o movimento sindical dos servidores públicos, mas para toda a classe trabalhadora."*

# Eles fizeram parte

**Junto com muitos companheiros e companheiras, estes servidores deixaram marcas na história do SINDSEP. Nos depoimentos eles falam da importância de ter ajudado a construir a luta dos servidores públicos federais no Maranhão**



*“Fazer parte da história do SINDSEP foi muito importante para contribuir em meu crescimento como pessoa e como militante.”*

(Tathiana dos Santos Silva, ex-servidora da DEMEC, professora da UFMA e ex-secretária de Política Sindical da primeira diretoria do SINDSEP)



*“Eu entrei na diretoria do SINDSEP no 1º Congresso de 1991, na Secretaria de Política Sindical, mas acompanhei todo o processo de construção do sindicato. Começamos sem estrutura nenhuma, mas não faltava disposição para lutar pela construção de um sindicato atuante onde tudo era feito com paixão e quando se faz com a paixão tudo fica mais delicioso, em todos os sentidos.”*

(Rosseana Frias, servidora da extinta LBA e ex-secretária de Política Sindical da Diretoria eleita no 1º Congresso do SINDSEP para a gestão 1991-1994)



*“Naquela época era um grupo muito resumido que com muita perseverança, determinação e entusiasmo batalhou pela fundação do sindicato.”*

*Para mim, a principal importância de participar da fundação do SINDSEP foi organizar uma categoria que era completamente desarticulada no Estado do Maranhão e que tinha muitas necessidades.”*

(João Carlos Lima Martins, servidor do CEFET e ex-secretário de Finanças do SINDSEP)



*“Me sinto muito orgulhoso de ter feito parte do processo de fundação do SINDSEP, que nesses 10 anos se consolidou como um dos maiores sindicatos do Maranhão.”*

(Murilo Leonardo Castro Alves, servidor aposentado da SUDENE e Secretário de Assuntos Jurídicos da 1ª Diretoria do SINDSEP)



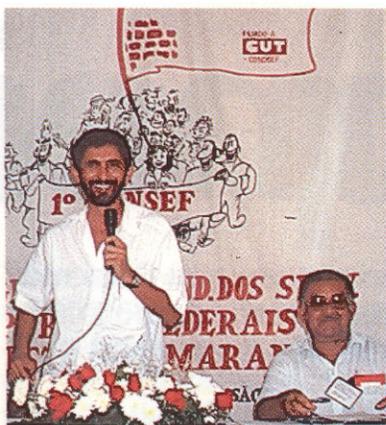
*“No momento em que a gente começou a construir ativamente o movimento sindical, foi o momento em que o Brasil parava e exigia democracia. Foi o momento em que definitivamente a gente compreendia a importância da organização dos servidores para construir um serviço público de qualidade.”*

(Aíla Maria dos Santos Freitas Silva, servidora da FUNASA e Secretária de Imprensa e Divulgação da 1ª Diretoria do SINDSEP)



*“Eu sinto orgulho de ter participado para contribuir com a fundação do SINDSEP, juntamente com o João Carlos, o Washington e outros companheiros. Nós éramos envolvidos completamente com o sindicato e deixávamos qualquer coisa para participar do sindicato que era colocado como prioridade.”*

(Mariza Mota, servidora aposentada da Roquette Pinto, ex-secretária de Imprensa e Divulgação da Diretoria eleita no 1º Congresso do SINDSEP para a gestão 1991-1994)



# A primeira diretoria

## SINDSEP

**A primeira direção do SINDSEP foi eleita durante a assembléia de fundação do sindicato, realizada em dia 1º de novembro de 1990, no Cine Teatro "Viriato Corrêa" da Escola Técnica (hoje CEFET). Essa diretoria assumiu o mandato de um ano. No 1º Congresso do SINDSEP, realizado de 25 a 27 de outubro de 1991, no seminário Santo Antônio, foi eleita uma nova direção para um mandato de 3 anos (1991-1994). Poucas mudanças foram feitas em relação à Diretoria Provisória. Confira!**

### DIRETORIA PROVISÓRIA ELEITA NA ASSEMBLÉIA DE FUNDAÇÃO DO SINDSEP

**Presidente:**

Joaquim Washington Luiz de Oliveira  
(EDUCAR MEC)

**Vice-presidente:**

João Rodrigues Martins (SUCAM)

**Secretaria Geral:**

Cândida da Costa Pinto (DRT)

José Amaro de Andrade (FSESP)

Luciene Chaves Mendonça Martins (DRT)

**Secretaria de Assuntos Jurídicos:**

Leia Marcia Melo da Costa (FSESP)

José de Ribamar G. Fadh (CIBRAZEM)

Murilo Leonardo C. A. De Oliveira (SUDENE)

**Secretaria de Imprensa e Divulgação:**

Marlene Rego Moreira (IBGE)

Aila Maria dos Santos Freitas Silva (SUCAM)

Airlon Carneiro Oliveira (DENTEL)

**Secretaria de Sindicalização:**

Rubem Leci Olimpio da Silva (IBGE)

João Batista Macêdo S. Sobrinho (CEFET)

João Bosco Machado F. Lima (INCRA)

**Secretaria de Finanças:**

João Carlos Lima Martins (EDUCAR/MEC)

Francisco Antonio Valle (IBGE)

Rui Alcides dos Santos (INCRA)

**Secretaria de Política Sindical:**

Thatiana Silva Santos (DEMEC)

Onivaldo Ferreira Coutinho (SUCAM)

Marco Antonio Macedo Muniz (CEFET)

**Secretaria de Assuntos Sócio-Econômicos:**

Antonio Francisco Muniz (MFEP)

Antonio Carlos Silva Pinheiro (FUNAI)

Áureo Viegas Mendonça (EDUCAR/MEC)

**Conselho Fiscal**

*(efetivos):*

Henrique Jorge dos Santos (SUCAM)

Raimundo Nonato Rodrigues Filho (FSESP)

Jonas Silva Gouveia (DEMEC)

*(suplentes):*

Benedito de Jesus Borges (IBAMA)

Benedito de Jesus Santos (MFEP)

Nemeziano Carvalho Loura (SUCAM)

### DIRETORIA ELEITA NO 1º CONSEF, EM OUTUBRO DE 1991

**Presidente:** Joaquim Washington Luiz de Oliveira\*

**Vice-presidente:** José Amaro de Andrade\*

**Secretaria Geral:**

Cândida da Costa Pinto\*

Luciene Chaves Mendonça\*

Marly Oliveira de Carvalho\*

**Secretaria de Finanças:**

João Carlos Lima Martins, \*

Jonas da Silva Gouveia\*

João Cutrim Abreu

**Secretaria de Formação Sindical:**

Thatiana Silva Santos\*

Waldenê Costa Melo

Maria Francilene Rodrigues de Moura

**Secretaria de Imprensa e Divulgação:**

Aila Maria dos Santos Freitas Silva \*

Mariza da Graça Santos Garcia da Mota

João Bosco Machado Ferreira\*

**Secretaria de Política Sindical:**

Rosseana Santiago Frias

Nemeziano Carvalho Loura\*

José Wilson Reis de Carvalho

**Secretaria de Políticas Sociais:**

Marly Pinheiro de Carvalho

Onivaldo Ferreira Coutinho

Marcos Antonio Macedo Muniz\*

**Secretaria de Assuntos Jurídicos e**

**Institucionais:**

José de Ribamar Ferreira da Silva

Vespasiano de Abreu da Hora

Waldizete Aragão de Almeida

**Secretaria de Assuntos**

**Sócio-Econômicos:**

Ângela Maria Coimbra

José Ribamar Weba

Jocenilde Pereira dos Santos

**Conselho Fiscal:**

Henrique Jorge dos Santos\*

Murilo Leonardo Castor Álvares\*

Walter de Freitas de Carvalho

**Suplentes do Conselho Fiscal:**

Gabriel Oliveira Costa e Silva

Osmar Alves da Silva

Pedro Paulo da Cruz Rocha

OBS: Os nomes com asteriscos ao lado se referem às pessoas que faziam parte da direção provisória, eleita na assembléia de fundação do SINDSEP, e que foram mantidas na diretoria eleita no 1º CONSEF (Congresso do SINDSEP).

# Os primeiros

**"Estamos há quase um mês de fundação do nosso sindicato, período em que firmamos sua estrutura legal através da ata de fundação e publicação dos estatutos no Diário Oficial. Procedemos também à formação das secretarias e iniciamos a campanha de filiação" (26/11/1990)**

*(Trecho de documento encaminhado aos diretores por Washington Luiz, eleito presidente do SINDSEP na assembléia de fundação do sindicato)*

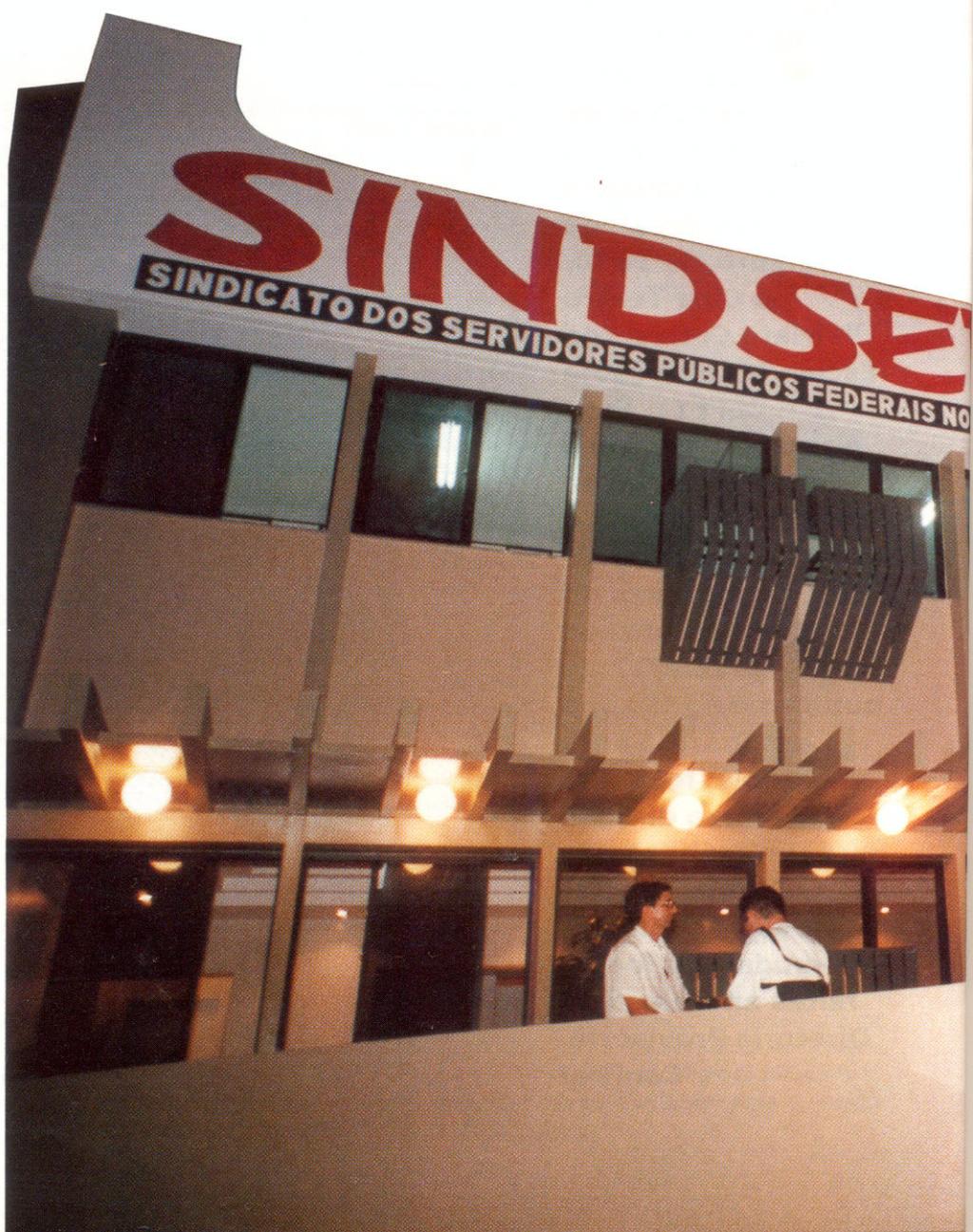
O primeiro grande embate do SINDSEP na luta pela defesa dos direitos dos servidores públicos federais veio no governo Collor, que aprofundou o processo de desmonte do serviço público, iniciado no governo de Sarney.

Uma das primeiras iniciativas de Collor foi colocar milhares de servidores em disponibilidade.

O entusiasmo e o compromisso com a construção de um movimento sindical combativo fez com que a direção do SINDSEP superasse as dificuldades estruturais e trabalhasse de forma intensiva.

A categoria partiu para a luta contra os ataques do governo Collor, obrigando-o a recuar na sua ofensiva contra os direitos dos servidores.

Os frutos resultantes desse esforço não demoraram a aparecer: no seu primeiro aniversário, o SINDSEP já contava com 4.550 filiados oriundos de 31 órgãos.



# os passos

"Completando quatro meses de funcionamento o nosso sindicato já conta com mais de mil filiados, atingindo basicamente todos os órgãos federais no Maranhão. Neste período, a diretoria se estabilizou, definiu sua estrutura e já inicia também a discussão do plano de ação de cada secretaria, o que torna maior a responsabilidade de cada secretário no sentido de pôr em prática imediatamente tal plano de ação"

*(Trecho de documento elaborado pela Diretoria com um balanço dos primeiros meses de funcionamento do SINDSEP)*



Fachada da sede própria do SINDSEP (Av. Newton Belo, 524, Monte Castelo)

1ª SEDE PROVISÓRIA, na rua das Hortas, 38, Centro



2ª SEDE PROVISÓRIA, rua Domingos Perdigão, 115, Apicum



3ª SEDE PROVISÓRIA, Av. Getúlio Vargas, 1793, Monte Castelo





# O primeiro plano de lutas do SINDSEP, aprovado na assembléia de fundação do sindicato

- Reintegração imediata dos servidores injustamente demitidos e colocados em disponibilidade;
- Reposição das perdas salariais decorrentes do Plano Collor;
- Isonomia salarial entre os três poderes;
- Implantação do RJU e do PCCS;
- Melhoria dos serviços públicos;
- Defesa dos direitos sindicais;
- Reforma agrária sob o controle dos trabalhadores
- Implementação das delegacias sindicais nos locais de trabalho;
- Instrumentalização das secretarias, adequando-as para o exercício de suas atividades;
- Realização de cursos de formação sindical para a diretoria e delegados sindicais de base;
- Unidade de ação com as entidades sindicais de servidores federais – SINTSPREV, APRUMA, SINTEMA - bem como a

- integração à CONDSEF e à CUT;
- Ingresso na Justiça para reintegração dos servidores colocados em disponibilidade e pela reposição salarial de 84,32% (IPC/março)
- Garantia do pagamento de diárias para os servidores que se deslocam para o exercício de suas atividades, de forma justa e indiscriminada.



# No pique da luta, os funcionários

Quem discar o número 232 31 86 sempre vai encontrar alguém do outro lado da linha. O atendimento fica por conta das telefonistas (Ivone Marvão e Eunice Souza), que também se encarregam de atender aos pedidos de ligações dos diretores e dos funcionários. Na Secretaria de Comunicação trabalham os jornalistas Ed Wilson Araújo (coordenador da Assessoria de Comunicação) e Francisco Carlos, além do eclético Giancarlo Cunha (técnico em computação), responsável pela elaboração da home-page do SINDSEP e por diversos trabalhos de editoração feitos na Secretaria de Comunicação.

Depois das 18h o atendimento é feito pelos vigilantes Benedito Aranha, José Augusto Costa e Lucivaldo Pinto.

A recepcionista Gardênia Ribeiro presta o primeiro atendimento às pessoas que procuram a sede do SINDSEP. Geralmente a maioria dos servidores busca orientação na Secretaria de Assuntos Jurídicos, onde trabalham Raimundo Pacheco e Marcus Aurélio Carvalho.

Girando pela cidade ou correndo as estradas do interior do Maranhão para garantir agilidade às ações do SINDSEP, o motorista Raimundo Célio sempre tem muitas "estórias" e piadas



Em pé: Francisco Carlos, Robert, Gian, Célio, Marcos, Raimundo e Aristides. Sentadas: D. Maria, Rosseana, Eunice, Gardênia e Ivone. À esquerda (abaixo), Francisco Almeida

para contar e é considerado o funcionário mais bem humorado do sindicato. A auxiliar de serviços gerais, Maria Macedo, dá o toque de limpeza e organização em todas as salas do SINDSEP.

A administração de todo esse trabalho é realizada por Rosseana Frias, ex-diretora do SINDSEP e hoje funcionária da Secretaria Geral, onde também trabalha o *expert* em computadores, Francisco Almeida. O trabalho da Secretaria de Finanças é de responsabilidade de Roberth William, que con-

ta com a indispensável ajuda de José de Ribamar Pacheco e Francisco Aristides - dois estagiários encaminhados pela Fundação Criança Cidadão.

Nas Secretarias Regionais o SINDSEP possui ainda os seguintes funcionários: Maria Eugênia (Caxias), Maria Félix (Balsas), Ianara Santos (Imperatriz) e Albênia Almeida (Codó). Como prestadores de serviços o SINDSEP conta com o trabalho de Derivaldo Viegas (motorista), Bernardo Lima (vigilante), Ilza Santos (serviços gerais) e Miro (Jurídico).

## Desde a primeira sede, eles estavam lá

Primeiros funcionários do SINDSEP, Tatiana Lima e Giancarlo Cunha conhecem como poucos a trajetória do sindicato. "Lembro bem da época em que tudo começou naquela sala pequena na ruas das Hortas. O SINDSEP não possuía quase nada e os diretores iam no seu próprio carro fazer assembleias pelo interior do estado", recorda. Hoje Tatiana Mora no Rio de Janeiro e guarda muitas saudades do sindicato. O técnico em computação Giancarlo Cunha, o Gian, também conhece bem a história do SINDSEP. Viu nascer e crescer o maior sindicato da CUT no Maranhão. "Tenho orgulho dessa trajetória e estamos torcendo para o sindicato ter sucesso, o que pode ser bom também para os funcionários", acrescenta.

Tatiana Lima

Giancarlo Cunha

# Uma história de luta e paixão

**SINDSEP: 10 anos de luta pelo respeito e pela dignidade dos servidores públicos**

Uma das fundadoras do SINDSEP-MA, Cândida da Costa, faz um balanço dos 10 anos e da organização dos servidores públicos federais

## Antecedentes históricos: os primeiros embriões

Do ponto de vista legal, poderíamos dizer que o SINDSEP completou 10 anos em 1º de novembro de 2000. Mas a "gestação" começou em 1988, no movimento de servidores públicos que se organizava para reivindicar a ampliação dos seus direitos durante a Assembléia Constituinte. Acompanhando a efervescência da sociedade civil no combate à ditadura militar e fortalecendo o movimento que originou a Central Única dos Trabalhadores - CUT, os servidores públicos buscavam o direito de sindicalização e livre organização sindical, o direito de greve, diretrizes de plano de carreiras e isonomia salarial. A pergunta que inquietava os servidores era: porque não podemos ter sindicatos e as outras categorias profissionais podem? Assim, os servidores buscavam o direito de se organizar e de garantir as condições para exercer sua atividade profissio-

nal.

Durante a Assembléia Constituinte, vários representantes de servidores públicos federais começaram a se reunir no Maranhão e engendrar iniciativas para garantir a ampliação dos direitos da categoria. Dessa articulação inicial surgiu um embrião para a futura criação de um sindicato dos servidores públicos federais. Ainda que informalmente, uma espécie de Coordenação das Associações de Servidores Públicos Federais foi constituída, reunindo-se na sede da CUT, sendo acompanhada por um dirigente da Central.

Em 1989, presidentes de várias associações de servidores públicos (DRT, Fundação Educar, Previdenciários, SUCAM e Ministério da Fazenda) organizaram a I Semana dos Servidores Públicos no Maranhão, contando com a presença do Secretário Nacional de Formação da CUT, Jorge Lorenzetti, e de representantes de várias associações. Dessa articulação, surgiu a Comissão pró-Sindicato. Posteriormente, os trabalhadores do INSS e ex- INAMPS resolveram criar seu sindicato específico, o SINTSPREV, aglutinando trabalhadores da saúde e da previdência, mas as associações continuaram a articulação para a criação do sindicato geral dos servidores públicos federais.

Em 1989, havia um fato marcante na história dos trabalhadores: pela primeira vez, após a ditadura militar, es-

tavam sendo realizadas eleições diretas para Presidente da República. Luís Inácio Lula da Silva, o Lula, estava disputando as eleições e chegou ao segundo turno, junto com a candidatura conservadora de Fernando Collor de Melo. A Comissão pró-Sindicato buscou contribuir nesse processo, realizando as prévias eleitorais na categoria. Mais de 80% dos participantes das prévias indicaram o voto em Lula. Esta atuação mostrava que o movimento que daria origem ao SINDSEP entendia a política como dimensão constitutiva e essencial na luta sindical.

Nesse ano, os servidores do país inteiro discutiam a necessidade de criar uma entidade nacional de servidores públicos. Foi realizado o I Congresso Nacional de Servidores Públicos Federais, em Brasília, da qual participaram os representantes do Maranhão, sendo deliberada a criação de uma Intersindical de Servidores Públicos. Em 1990, deliberou-se pela criação da CONDSEF.

Simultaneamente, prosseguia a articulação para a criação do SINDSEP no Maranhão, iniciando-se o debate para a incorporação dos servidores da SUCAM e FSESP (atual FUNASA). Como parte do processo deliberativo, realizou-se um seminário com os servidores daqueles órgãos, envolvendo os representantes da Comissão pró-Sin-

Cândida da Costa\*



dicato e do SINTSPREV. Após o debate, os servidores da SUCAM e FSESP optaram pela filiação ao sindicato geral que seria fundado até o final do ano.

## Unificar, organizar, lutar e conquistar: nasce o SINDSEP

A concepção sobre a organização de um sindicato geral era a de que os servidores públicos federais possuíam vínculo empregatício com o mesmo patrão (a população, mediada pelo governo federal), tinham a mesma atividade profissional, suas atividades eram voltadas ao público e sua política salarial deveria ser uniforme, assim como o plano de carreiras. Portanto, deveríamos ter um sindicato que agrupasse todos os servidores públicos, no ramo administração pública e não vários sindicatos. Além disso, com as sucessivas reformas administrativas, os servidores são constantemente remanejados dos seus órgãos e sua organização sindical não deveria ficar à mercê das mudanças governamentais. Essa concepção foi sintetizada no slogan “unificar, organizar, lutar, conquistar”.

Difundindo essa concepção, a Comissão pró-Sindicato conseguiu reunir mais de 500 servidores na assembleia de fundação do SINDSEP, realizada em 01.11.1990, elegendo a direção provisória para o mandato de um ano.

Na referida assembleia, houve polarização em relação a duas propostas: o nome do sindicato e a filiação à CUT.

Em relação ao nome, a polêmica se deu em relação à inclusão de “trabalhadores no serviço público” ou manutenção do nome “servidores públicos”. Os primeiros argumentavam que os servidores públicos eram trabalhadores como quaisquer outros e combatiam a conotação negativa associada ao nome “servidores” (servilidade). O argumento contrário se

assentava na denominação legal. Venceu a proposta de manutenção do nome servidores.

A defesa de filiação se assentou no acompanhamento feito pela CUT à Comissão pró-Sindicato e nas lutas desenvolvidas pela Central em benefício dos trabalhadores. Venceu a proposta de filiação.

## As primeiras lutas, as primeiras conquistas

O SINDSEP nasceu em meio às intempestivas iniciativas de Collor para destruir os serviços públicos, atacando os direitos da categoria (disponibilidade e redução de salários). Houve forte



*Assembleia de fundação do sindicato*

resistência não só dos servidores, mas, do conjunto das entidades do campo democrático-popular, reforçando as lutas gerais dos trabalhadores.

Através de mobilizações, greves e também no campo jurídico, o SINDSEP foi afirmando sua presença no cenário maranhense. Em 1991, no seu I Congresso, o SINDSEP já contava com 4.450 filiados, abrangendo servidores de 31 órgãos (Resoluções I CONSEP, 1991).

## Os congressos, as resoluções e as pautas de reivindicação

Como fóruns máximos de deliberação da categoria, os congressos também procuravam manter viva a misti-

ca da luta e da necessidade de continuá-la. Questões como negociação coletiva, reposição de perdas salariais, retorno de demitidos e anistia-dos, dentre outras, continuam presentes.

O balanço político-organizativo apontava a necessidade de superar as dificuldades para garantir o funcionamento do sindicato e a participação dos servidores na condução das principais lutas e conquistas. Dentre estas, estão presentes a organização da categoria (estadual e nacional), reforçando a CONDSEP e a CUT Estadual. O SINDSEP conseguiu estruturar suas secretarias regionais, desenvolveu várias iniciativas de formação política,

garantiu o retorno de demitidos e disponíveis e acompanhou o calendário nacional de luta. Projetou-se como um dos sindicatos mais importantes e combativos no Maranhão. Mesmo assim, a conjuntura adversa contribuiu para que os resultados alcançados pela luta sindical ficassem aquém do almejado pela categoria. Entretanto, deve ser ressaltado que os limites presentes na atuação do SINDSEP são compartilhados pelo movimento sindical dos servi-

dores públicos em geral.

## A retração dos direitos dos servidores e os desafios para o SINDSEP

A reforma do Estado anunciada pelo governo FHC tinha um alvo certo: longe da eficiência para o serviço público, seu objetivo era retirar os direitos conquistados pelos trabalhadores do setor público. As elites tentavam impor um conceito de administração pública como um grande problema para o país, com ênfase na redução do papel do Estado e um enfoque particular dirigido aos servidores públicos, taxados de “marajás”. As iniciativas em torno da reforma administrativa se restringiram à extinção/fusão de órgãos e ataques aos direitos dos tra-

balhadores do setor público, chocando-se com as inovações inseridas na Constituição de 1988.

A maioria dos direitos conquistados, entretanto, necessitava de regulamentação. Por outro lado, aos servidores públicos continua sendo negado o direito de negociação coletiva, falta regulamentação do direito de greve e das relações trabalhistas não são definidas em contrato coletivo.

A partir de 1995, tais direitos foram objeto da reforma administrativa, sendo a maioria deles modificada ou suprimida. A reforma, associada ao processo de privatizações, à extinção de órgãos públicos e à transformação da natureza jurídica de vários órgãos públicos em organizações sociais<sup>1</sup>; além dos cortes no orçamento e planos de demissão voluntária trouxeram graves consequências para as relações de trabalho (contratação e forma de gestão).

Essa redefinição expressa a opção do modelo neoliberal de rearticulação do capitalismo no mundo, assentado na globalização da economia, cujos pilares se assentam na reestruturação produtiva, reforma do Estado e questionamento aos movimentos soci-

ais.

Sintetizando, mais uma vez foi o servidor a pagar a conta, perdendo direitos e vivendo sob constante ameaça de demissão.

Outro agravante é o pacto entre Judiciário e Executivo, levando os servidores ao desgaste das batalhas judiciais, em que o governo recorre à última instância e, quando vencido, lança mão dos precatórios.

Nesse cenário, são grandes os desafios para a ação sindical. Dar continuidade ao projeto definido no I CONSEF, em 1991, como "um sindicato democrático, classista, combativo, de massas e organizado a partir da

mas de democratizar a luta sindical são desafios permanentes. Enfrentar os desmandos governamentais, animar servidores que já perderam a esperança, reavivar a luta, buscar um mundo melhor com luta e paixão continuam temas atuais para o SINDSEP. Um desafio para todos os servidores públicos federais no Estado do Maranhão que, há 10 anos, lutam para garantir sua dignidade e cidadania.



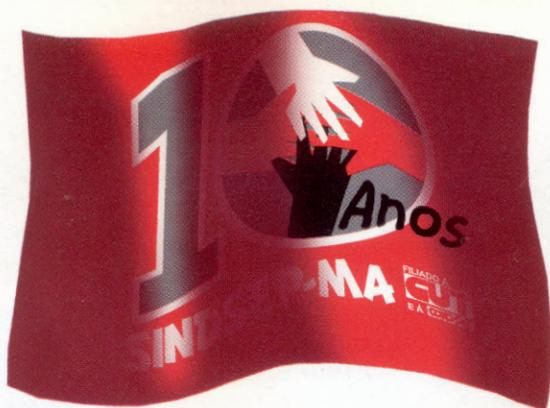
\* Cândia da Costa foi presidente da Associação dos Servidores da Delegacia Regional do Trabalho e uma das principais articuladoras da criação do SINDSEP, assinando, junto com outras associações, o edital de convocação da assembleia de criação do SINDSEP, em 01.01.1990. Foi Secretária Geral do SINDSEP na primeira gestão, de 1991 a 1995.

<sup>1</sup> Na definição do governo federal, organizações sociais são entidades sem fins lucrativos, que sucederão alguns órgãos públicos, as quais serão gerenciadas por Conselhos de Gestão compostos por representantes do Poder

Público e da sociedade civil, escolhidos pelo governo, recebendo recursos públicos e sendo submetidos à avaliação. (Ministério da Administração e da Reforma do Estado, 1997)

base". Defender o serviço público de qualidade, desenvolver política de organização sindical de base, formar politicamente a sua categoria, buscar for-





## DEPENDE DE NÓS

Nesses 10 anos semeamos a esperança, a igualdade e o desejo de transformar o mundo. Foram muitos desafios, mas tivemos disposição de luta para superá-los. Os obstáculos vencidos e as conquistas obtidas nos tornaram mais fortes. O sonho iniciado numa salinha apertada na rua das Hortas hoje é realidade. Isso só foi possível porque cada servidor participou ativamente da construção do sindicato. Os frutos vigorosos que hoje colhemos foram resultado de um trabalho coletivo e solidário.

Você, servidor público, é peça fundamental nessa caminhada vitoriosa. Os primeiros 10 anos já foram contados. A próxima década tem à frente um papel em branco que nós vamos pintar juntos.

**Parabéns servidor!**  
**Parabéns SINDSEP-MA!**



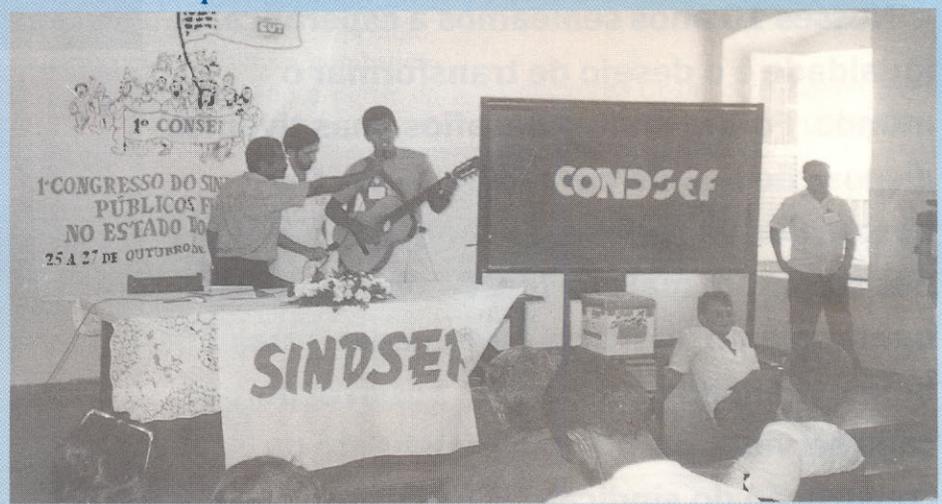
# Organizando a luta

*Ao longo desses 10 anos o SINDSEP realizou quatro congressos. Os congressos são a instância máxima de deliberação do SINDSEP e contam com a participação de delegados escolhidos na base do sindicato. Todos os congressos realizados pelo SINDSEP foram pautados pela análise da situação da categoria e da realidade da sociedade brasileira, além de definirem as diretrizes e os planos de lutas do SINDSEP.*

## O 1º CONSEF

O 1º Congresso Estadual do SINDSEP (CONSEF) foi realizado de 25 a 27 de outubro de 1991, no Seminário Santo Antônio. Contou com a participação de 154 delegados, representando 17 órgãos, com o tema "Resistir, Avançar e Consolidar a Organização dos Servidores Públicos Federais". O congresso teve debatedores da direção da CONDSEF e do SINDSEP/DF.

Esse 1º CONSEF fez um balanço político e organizativo do SINDSEP, além de uma análise da conjuntura nacional e internacional e do movimento sindical dos servidores públicos federais. Também foi eleita a nova diretoria para a gestão (1991-1994) e aprovada uma pauta de reivindicações.



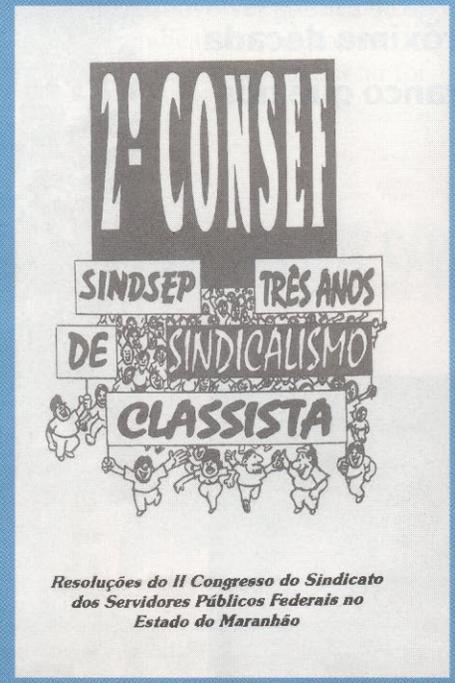
## O 2º CONSEF

O 2º Congresso Estadual do SINDSEP (2º CONSEF) foi realizado

no Convento das Mercês, de 28 de outubro e 1º de novembro de 1993, com o tema "SINDSEP: 3 Anos de Sindicalismo Classista". Na época o sindicato já contava com 5.887 filiados, mais de 50% da base de servidores.

### VEJA ALGUNS PONTOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES APROVADA NO 1º CONSEF

- ♦ Isonomia salarial entre os três poderes;
- ♦ Garantia de Estabilidade dos Servidores Públicos Federais;
- ♦ Garantia de 30 horas semanais;
- ♦ Retorno de todos os servidores colocados em disponibilidade;
- ♦ Democratização dos órgãos com eleições diretas para as chefias;
- ♦ Reclassificação para o nível intermediário das categorias rebaixadas;
- ♦ Vale-Refeição;
- ♦ Equiparação salarial e condições de trabalho entre a Roquette Pinto do Rio de Janeiro e a do Maranhão;
- ♦ Retorno das diárias da FNS, corrigidas e antecipadas.



### Veja algumas das principais deliberações do 2º CONSEF:

- ♦ Criação da Secretaria Regional de Codó;
- ♦ Recomposição da Diretoria e prorrogação do mandato até março de 1995;
- ♦ Intensificação da campanha de sindicalização;
- ♦ Lutar pela aprovação de verbas para a Reforma Agrária;
- ♦ Implementar uma política de Formação de Quadros
- ♦ Organizar o Coletivo da Secretaria de Comunicação do SINDSEP e buscar a implementação de uma política de Comunicação.

## O 3º CONSEF

Servidores de todas as regiões do Maranhão participaram do 3º Congresso Estadual do SINDSEP (3º CONSEF), realizado de 28 de outubro a 1º de novembro de 1996, em Imperatriz. O congresso, que teve como tema “Serviço Público, Democracia e Cidadania”, aconteceu num período em que o governo FHC intensificava o ataque aos servidores e colocava para o SINDSEP novos desafios. No plano de ação aprovado uma das principais frentes de luta foi a Campanha de Defesa e Valorização do Serviço Público.



O Maranhão sediou o IV Congresso da CONDSEF, fortalecendo o movimento nacional dos servidores públicos federais



## O 4º CONSEF

Embalados pelo crescimento da campanha “Fora FHC e o FMI”, caravanas de todas as regiões do Maranhão realizaram na ilha de São Luís o 4º Congresso do SINDSEP (4º CONSEF), com o tema “Um Mundo Melhor se Faz com Luta e Paixão”. Apontando o caminho da luta, os servidores uniram o canto em defesa do serviço público, pela reforma agrária, moradia, saúde, educação e pela participação popular em todos os espaços. As propostas sobre as estratégias de luta e organização dos servidores públicos foram assim definidas:

- ♦ Luta pelo emprego;
- ♦ Defesa do serviço público;
- ♦ Organização da categoria;
- ♦ Formação política e sindical;
- ♦ Comunicação com os servidores e os usuários;
- ♦ Conquista de espaços institucionais.

## As Plenárias

Além dos congressos, instâncias máximas de deliberação da categoria, muitas plenárias fazem parte da história do SINDSEP. A I Plenária Estadual foi realizada de 28 a 30 de outubro de 1991, no Sítio Pirapora. A mais recente (8ª Plenária Estadual do SINDSEP), aconteceu dias 14 e 15 de janeiro de 2001, no auditório do hotel La Ravardière. Veja abaixo fotos de algumas plenárias históricas do SINDSEP.



# A sintonia com os



## A REFORMA AGRÁRIA É UMA LUTA DE TODOS

Justiça no campo, produção e emprego são bandeiras de luta do SINDSEP, que participou de várias marchas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) nessa grande luta de todos pela reforma agrária.

## A LUTA PELA MORADIA

As ocupações urbanas organizadas pelo Movimento de Luta pela Moradia também tiveram apoio substancial do SINDSEP. O enfrentamento da repressão e da violência da polícia em várias áreas, a conquista de um lugar digno para morar são princípios que o sindicato defende e luta junto com os movimentos organizados. O SINDSEP é um dos integrantes do Fórum Maranhense de Luta pela Moradia.



## SOMOS FORTES, SOMOS CUT

A filiação do SINDSEP à CUT sempre foi debate marcante desde a fundação do sindicato. A decisão de associar-se à central foi tomada em assembléia histórica, na fundação do sindicato, em 1º de novembro de 1990. Ser forte e ser CUT sempre foi uma questão de honra para o SINDSEP. Fortalecer a CUT significa olhar adiante e compreender que a luta pela transformação da sociedade só pode ser feita com a solidariedade de todos os trabalhadores.

# movimentos sociais

## APOIO AO MOVIMENTO DE RÁDIOS COMUNITÁRIAS

A organização do movimento de rádios comunitárias no Maranhão teve um apoio decisivo do SINDSEP. Desde as primeiras reuniões, passando pelos encontros e culminando com o I Congresso de Rádios Comunitárias, o sindicato teve participação fundamental. Todo esse esforço conjunto resultou na criação da Associação Brasileira de Rádios Comunitárias no Maranhão (ABRACO-MA).



Posse da diretoria da ABRACO-MA, em 1998, no Sindicato do Samba (Mãre Deus)



# Sem medo

*A greve é o mais forte e belo instrumento de luta dos trabalhadores. Belo no sentido mais amplo porque em cada passeata, manifestação ou qualquer outra atividade, nota-se a força e a união de um sindicato. Veja nas páginas seguintes como foram as greves comandadas pelo SINDSEP nestes 10 anos de luta.*



## 1991, O COMEÇO

Poucos meses após sua criação, o SINDSEP foi à luta contra o autoritarismo e a arrogância do governo Collor de Mello, decidido a aprofundar o desmonte do serviço público iniciado por José Sarney. Collor promoveu um festival de vetos a uma das grandes conquistas dos servidores - o Regime Jurídico Único (RJU).

A primeira greve dos servidores públicos federais trazia como principais reivindicações a isonomia salarial, o retorno dos servidores em disponibilidade, a negociação coletiva e a derrubada da Medida Provisória Nº 296, que promovia o reajuste diferenciado dentro do serviço público.

No final de 1991 os servidores da FNS e da DEMEC realizaram uma greve de 30 dias. Na FNS os servidores pediam o passe livre nos ônibus intermunicipais para os agentes de saúde pública e o encaminhamento do Plano de Cargos e Salários (PCS). Os trabalhadores da DEMEC queriam uma política de enquadramento e reajuste salarial.

## 1992, O F

No ano seguinte o governo Collor garantiu a disponibilidade e a criação de novos pontos de p

Ainda em 1992 o SINDSEP tomaram conta do governo Collor e do presidente Co



# de ser feliz



## ORA COLLOR

o SINDSEP organiza a segunda greve contra o... Novamente o retorno dos servidores em negociação coletiva são incluídos entre os principais, além de uma política de equiparação salarial para os servidores públicos.

o SINDSEP participa das manifestações que... culminaram com o impeachment... motivado pela descoberta de um esquema de corrupção internacional.



# 1993

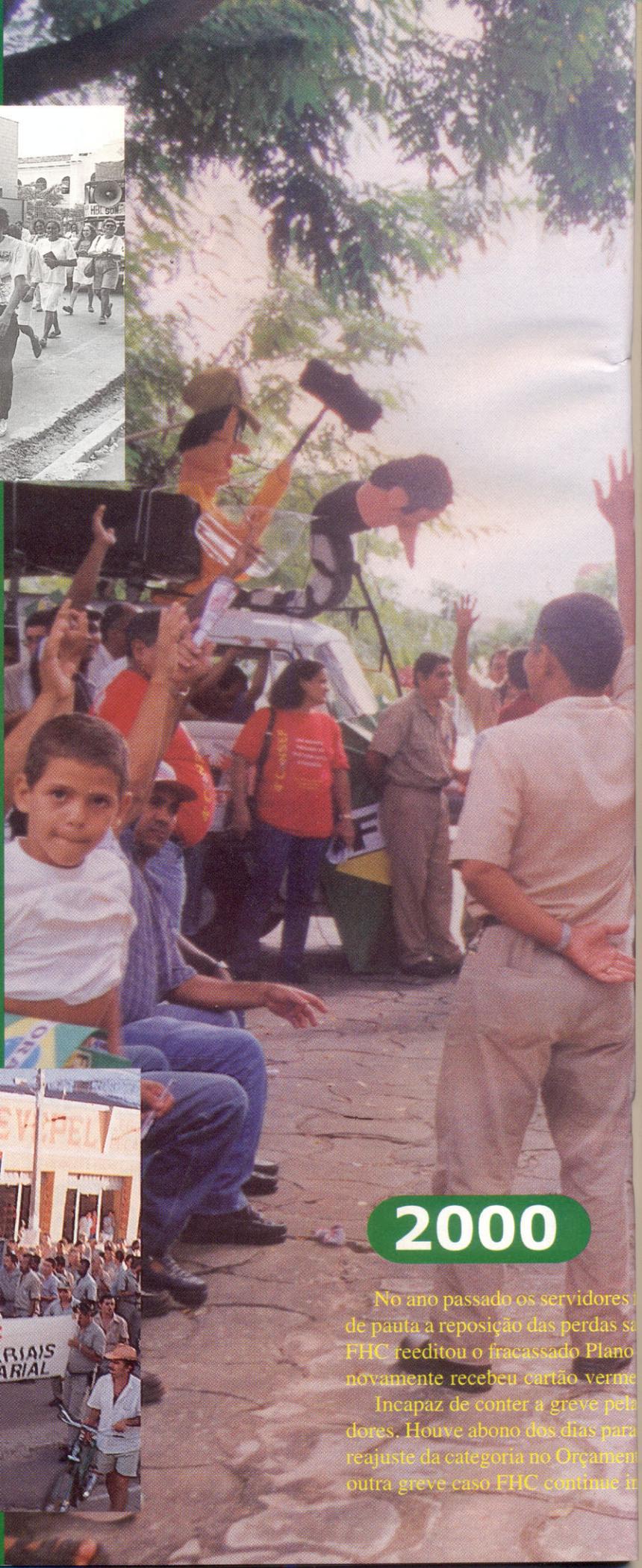
Em 93, com o vice de Collor (Itamar Franco) no poder, o SINDSEP comanda a maior e mais vitoriosa de todas as greves realizadas pelos servidores públicos federais no Maranhão.

O destaque na pauta de reivindicações foi a unificação da Gratificação de Atividade Executiva (GAE), conquista assegurada ao final da greve, graças ao poder de mobilização dos servidores.

# 1994

Em 1994, o governo Itamar volta suas atenções para eleger FHC e faz pouco caso das reivindicações dos servidores. Em resposta, a categoria decide entrar em greve, colocando como principal ponto de pauta a reposição das perdas salariais.

A intransigência do governo em sentar à mesa de negociação já era um prenúncio da postura extremamente autoritária que tem marcado esses dois mandatos do governo FHC.



# 2000



No ano passado os servidores de pauta a reposição das perdas sa FHC reeditou o fracassado Plano novamente recebeu cartão verde. Incapaz de conter a greve pelos dores. Houve abono dos dias para reajuste da categoria no Orçamento outra greve caso FHC continue ir

# 1996

Em 1996 FHC resolve endurecer os ataques aos direitos dos servidores, pressionando o Congresso para derrubar a estabilidade no emprego e a aposentadoria integral, além de negar-se a conceder reajuste para a categoria. Para responder à intransigência de FHC, os servidores optaram pela greve. Além do pedido de reposição das perdas salariais a pauta de reivindicações incluía o fim da reforma administrativa e da reforma previdenciária.



am para as ruas novamente e realizaram outra greve que trouxe como principal ponto  
tais, calculada em 64%. Na tentativa de combater a greve com a tática da repressão,  
Demissão Voluntária (PDV), que já havia sido rejeitado pelos servidores em 1996 e  
timidação, o governo FHC terminou sentando à mesa de negociações com os servi-  
s, mas infelizmente o governo FHC não cumpriu sua palavra de incluir a proposta de  
da União de 2001. Esse fato deixou os servidores revoltados e tudo indica pode haver  
ansigente.

# Nossas lutas, nossas conqu

## Nas ruas...

Com menos de um mês de vida, o SINDSEP já mostrava a força da mobilização dos servidores, comandando a paralisação realizada em 19 de novembro de 1990, Dia Nacional de Luta em Defesa do Serviço Público. O momento era de enfrentamento sem tréguas ao governo Collor de Mello "Fomos para as ruas e fizemos um dia de paralisação em protesto aos vetos aplicados por Collor ao Regime Jurídico Único e exigindo a reabertura de negociações", recorda Washington

Luiz, um dos fundadores e primeiro presidente do SINDSEP.

A radicalização do governo Collor no ataque aos direitos dos servidores recebeu como resposta da categoria o aumento das mobilizações de rua.

Posteriormente, um movimento maior realizado por outras categorias de trabalhadores, estudantes e todas as vertentes do campo democrático-popular resultaram no movimento que provocou o impeachment de Collor

A mobilização dos servidores da

FNS em uma greve realizada junto com os companheiros da DEMEC resultou em uma grande conquista: a aprovação do passe livre para agentes de saúde nos ônibus municipais e intermunicipais.

Em 1993 os servidores públicos federais realizaram a maior e mais vitoriosa greve da história do SINDSEP. Uma das grandes conquistas dessa greve foi a unificação da GAE (Gratificação de Atividade Executiva), que passou a ser paga para todos os servido-

O ESTADO DO MARANHÃO

São Luís-MA, 14 de agosto de 1993 - sábado 9

## Demitidos por Collor farão manifestação

De Jesus





Outdoor responde às acusações do governo FHC e o PSDB ameaça processar o SINDSEP

res. Também foi através da pressão e da mobilização que o SINDSEP conseguiu juntamente com outros sindicatos de servidores públicos de todo o país a anistia dos servidores demitidos durante o governo Collor.

A partir de 1996, com a estruturação da Secretaria de Comunicação, o SINDSEP definiu uma estratégia e montou uma equipe com o objetivo de implantar uma política de comunicação no sindicato. Esse investimento resultou numa melhor cobertura do sindicato pela imprensa e na potencialização das nossas atividades junto à mídia.

Nesse aspecto cumpriram importante papel as campanhas: "Sem Dengue e Sem FHC para a População Não Adoecer", alertou a população sobre o desmonte do sistema de saúde pública e como prevenir-se da doença. Em 1998 o SINDSEP espalhou na cidade *outdoor* com as fotos de FHC e do então Ministro da Previdência, Reinhold Sthephanes, com a frase "Vagabundos - o presidente e o ministro se aposentaram antes dos 50 anos". A peça publicitária era uma resposta do sindicato à declaração de FHC que havia chamado os aposentados de vagabundos. Com uma grande repercussão, os *outdoor* provocaram inclusive uma ameaça de processo do PSDB Nacional contra o SINDSEP.

Em 1999 o SINDSEP adaptou da CONDSEF a peça publicitária da campanha salarial, com o personagem Zé Brasil, que simulava uma ligação ao presidente FHC cobrando reajuste de 64%.

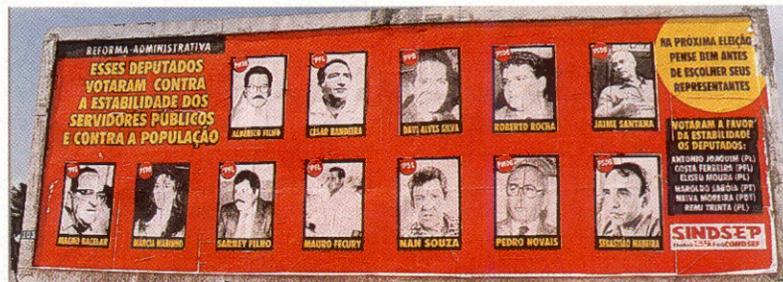
REPOSIÇÃO

# Sindsep reivindica perdas salariais de 28,86 por cento

O Sindsep - Sindicato dos Servidores Públicos Federais, filiado à CUT, intensificará esta semana a distribuição de

abaixo-assinado o Sindsep exige o tratamento isonômico aos servidores e o pagamento imediato

Luís e nas cidades do interior, onde há base do sindicato. A meta é recolher um bom número de



Outdoor do sindicato denuncia deputados

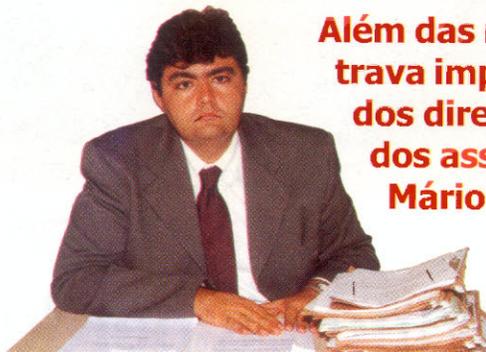


Servidores em passeata nas primeiras greves

Além das lutas gerais, o SINDSEP também desenvolveu lutas específicas por órgãos. Um exemplo dessa iniciativa é a denúncia de contaminação dos servidores da FUNASA pelo manuseio

de agrotóxico, realizada em 1997 e retomada no final de 2000. Muitas lutas e muitos sonhos marcam os primeiros 10 anos. A continuação dessa história vai depender de cada um de nós.

# 10 ANOS DE SINDSEP, 10 ANOS DE LUTAS JUDICIAIS



**Além das mobilizações nas ruas, o SINDSEP trava importantes batalhas jurídicas na defesa dos direitos dos servidores. Confira o artigo dos assessores jurídicos do SINDSEP: Mário Macieira e Sálvio Dino.**



*De todos é conhecido o fato de que uma das principais frentes de luta do SINDSEP/MA é a luta judicial. É na Justiça que temos buscado reparar as ilegalidades praticadas pelo governo contra os servidores públicos. São mandados de segurança, ações ordinárias, medidas cautelares em que sempre visamos a defesa dos direitos individuais ou coletivos da categoria.*

*Falar sinteticamente desses 10 anos é destacar algumas lutas fundamentais.*

*A primeira delas foi pelo reconhecimento da legitimidade do sindicato para atuar em nome dos servidores na Justiça. No início muitos juízes não aceitavam, porém hoje todos reconhecem o direito dos sindicatos de atuarem judicialmente na defesa dos membros da categoria.*

*Outra luta histórica foi a luta pelos reajustes suprimidos pelos Planos Econômicos (Plano Bresser, URPS, Plano Collor). Neste caso, apesar de ter sido evidente a violação aos direitos dos servidores, o STF não reconheceu o direito ao reajuste e o resultado foi que apenas parte dos servidores públicos tiveram seus direitos assegurados, mas a grande maioria acabou amargando o prejuízo.*

*Depois, em 1993, veio a luta pelos 28,86%, da qual saímos vitoriosos, após julgamento do STF. O SINDSEP/MA foi uma das primeiras entidades no Brasil a entrar com as ações e teve papel de destaque no grupo de advogados que atuou perante o Supremo Tribunal para assegurar a vitória que já vinha sendo obtida nas primeira e segunda instâncias da*

*Justiça Federal.*

*Em 1994, foi a luta pela reintegração dos demitidos no Governo Collor e anistiados no Governo Itamar, que resultou com o retorno ao serviço, em 1999, de 117 funcionários da CONAB.*

*Em 1995, ajuizamos as primeiras ações de Correção dos Saldos de FGTS (os chamados Resíduos de FGTS). O SINDSEP/MA, através de sua assessoria jurídica, patrocina mais de 300 processos visando garantir a correção das contas dos servidores do Maranhão. Também participamos do grupo de advogados que colaborou no trabalho que resultou no reconhecimento desse direito pelo STF e, agora, temos perspectivas concretas de ganhar mais essa para os servidores.*

*Ainda em 1995 houve a luta do Abono Pecuniário. Através de Mandado de Segurança o SINDSEP/MA assegurou a todos os servidores o direito de converter em pecúnia 10 dias de suas férias, tal como estava previsto para aquele ano. Todos os servidores receberam o abono pecuniário, salvo os servidores da FUNAI, os quais têm seu direito reconhecido pela Justiça, mas o órgão descumprir sistematicamente a decisão do Judiciário.*

*De 1996 a 1998 travamos árdua luta contra a cobrança da Contribuição Previdenciária dos Servidores aposentados e contra o aumento da contribuição dos servidores em atividade. Nessa luta tivemos êxito; os diversos juízes reconheceram a ilegalidade da*

*cobrança das contribuições.*

*Atualmente a grande luta que temos travado é pela transformação dessas vitórias em efetivos ganhos financeiros para os servidores. Temos enfrentado grande dificuldades com os chamados precatórios, que não têm sido pagos regularmente pelo Governo. Entretanto, estando o direito garantido aos servidores, o pagamento dos precatórios passa a ser questão de tempo.*

*De todas as lutas recolhemos algumas lições: a atuação técnica capacitada e coletiva, com a colaboração de diversos advogados e escritórios vinculados aos sindicatos de servidores em todo o Brasil é que tem assegurado, junto com a organização e a luta política da categoria essas vitórias na Justiça. Se é certo que a mera pressão sobre os tribunais não funciona, também é certo que só o trabalho técnico dos advogados dos servidores é, por vezes insuficiente.*

*Portanto, o que importa é somar esforços nessa importante frente de lutas do sindicato: advogados, dirigentes sindicais e servidores demandando por decisões justas da Justiça brasileira.*

Mário de Andrade Macieira  
Sálvio Dino de Castro e Costa  
Assessores Jurídicos do SINDSEP

**Nota do Editor:** O Dr. Flávio Dino, hoje presidente da Associação dos Juizes Federais (Ajuf), foi o primeiro advogado do SINDSEP.

## A sede própria



No dia 1º de novembro de 1995 o SINDSEP realizou um grande sonho da categoria: a inauguração da sede própria, situada na avenida Newton Bello, 524, Monte Castelo.

“A aquisição da sede própria era uma das metas do SINDSEP. Porém,

ao comprarmos o imóvel tivemos de realizar uma ampla reforma para adaptá-lo às nossas necessidades. Eu mesmo elaborei o projeto de reforma do prédio e graças a Deus conseguimos inaugurar a sede na data do aniversário de fundação do sindicato”, relata o ex-diretor da Secretaria de Finanças do SINDSEP, Paulo Rocha. A sede do SINDSEP possui dois alojamentos (um feminino e outro masculino). Cada alojamento possui oito camas no estilo beliche, além de ar condicionado, frigobar e TV. “Temos também um auditório com ar condicionado e capacidade para 80

pessoas. Podemos dizer que temos hoje uma das sedes mais amplas, confortáveis e estruturadas do Maranhão, tudo construído graças à união da nossa categoria”, afirma Sônia Maria Marques Ferreira, ex-Secretária Geral do SINDSEP.



## A força das secretarias regionais

Parafraseando o poeta, o sindicato tem de ir aonde o servidor está. Assim é o SINDSEP, o maior sindicato da CUT no Maranhão, organizado em 10 secretarias regionais, sediadas nas principais cidades com abrangência em todos os municípios do Estado. Em todos os locais de trabalho, nos mais distantes rincões maranhenses, pulsa nos servidores a vontade e a força que constroem a cada dia um sindicato atuante e de luta. As regionais de Pedreiras, Imperatriz, Balsas, Santa Inês-Pindaré, Caxias e Codó já têm sede



*O SINDICATO NO INTERIOR  
Desafio de estruturar e organizar todas as secretarias regionais até 2002*

adquirida com a estrutura mínima de fun-

cionamento. O desafio agora é levar a estrutura às demais. Em breve os servidores das regionais de Chapadinha, Pinheiro, Presidente Dutra e São João dos Patos vão ter sedes para que os diretores possam desempenhar com mais eficiência as nossas lutas.

A estruturação de todas as secretarias regionais é um compromisso assumido e vai ser cumprido para que possa ainda ser maior o elo que liga os servidores públicos. Nesta revista, a nossa justa homenagem

aos servidores do interior do Maranhão e às secretarias regionais do SINDSEP. Parabéns!

## Projeto Memória recupera a história do SINDSEP



A história do SINDSEP está sendo resgatada através do Projeto Memória, trabalho realizado pela bibliotecária Luciléia Souza Queiroz (foto). Durante meses ela recuperou documentos importantes, reunindo recortes de jornais, informativos do sindicato e de outras entidades e uma grande quantidade de informações que compõem hoje o arquivo do sindicato. A pesquisa aos documentos do Projeto Memória foi fundamental para o recolhimento de dados necessários à realização dessa publicação sobre os 10 anos do SINDSEP. Na foto, o editor Ed Wilson Araújo e Luciléia Queiroz levantam informações para a revista.

São muitas as maneiras de contar a história de um sindicato. Firmino Soares da Silva, servidor aposentado da FNS, participou da fundação do SINDSEP e de muitas lutas e conquistas que marcaram esses 10 anos.

Na linguagem de literatura de cordel, típica do sertão nordestino, Firmino relata fatos marcantes na vida do SINDSEP. Confira abaixo alguns trechos desse cordel.

# Na rima da luta

## A FUNDAÇÃO

*“Começamos o sindicato  
Lutando forte e sem tédios  
Discutimos o embrião  
Sem podermos alugar prédios  
Reunirmos por detrás  
da Igreja dos Remédios”*

*Cento e sessenta por cento  
Fixou a nossa GAE  
Mesmo com FHC  
Com nossa luta não sai  
Estamos aparelhados  
Vivemos mobilizados  
E o SINDSEP não cai.*

## AS LUTAS

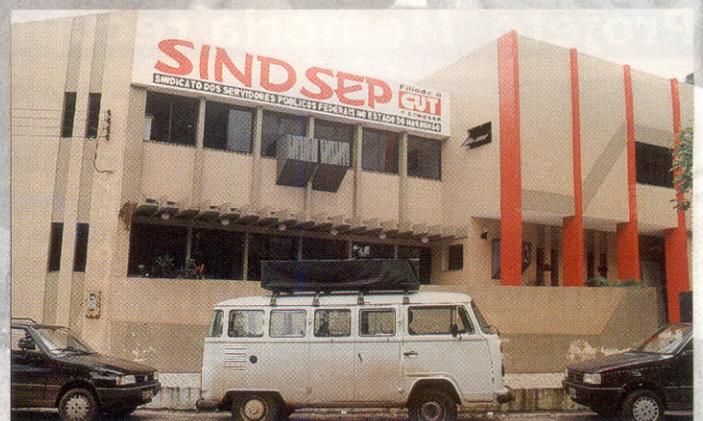
*Temos bons advogados  
Requerendo as ações  
Todas que temos direito  
Já temos as decisões  
Os vinte e oito por cento  
O governo diz não agüento  
Com tantas reclamações*

## A SEDE PRÓPRIA

*Hoje temos sede própria  
Na capital São Luís  
No bairro Monte Castelo  
Atrás de uma matriz  
A Igreja da Conceição  
Com esta nova opção  
Me sinto muito feliz*

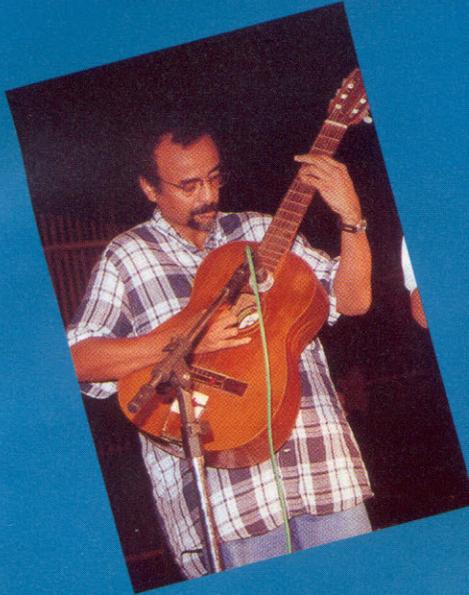
*É um prédio confortável  
Para o nosso objetivo  
Possuindo dois andares  
Muito bom e criativo  
Sala para os diretores  
Todas pintadas e cores  
De modo receptivo*

*No prédio tem uma copa  
Que faz chamar atenção  
É mais um alojamento  
Que é uma nova versão  
Possui um bom auditório  
Para ficar mais notório  
Em sua resolução*



# CULTURA & POLÍTICA SINDICAL

Joãozinho Ribeiro\*



## Um dos fundadores do SINDSEP, o poeta e compositor Joãozinho Ribeiro critica e aponta rumos para uma política cultural no sindicato

A urbanização da vida, atrelada às tentativas de confinamento das pessoas em seus ofícios e espaços de atividades, tem produzido reflexos nas práticas e posturas dos militantes, compreendida esta militância em todas as suas variadas dimensões: sindical, política, social, cultural, etc.

Não é à toa que a primeira versão do Fórum Social Mundial, realizado em janeiro/2001, na cidade de Porto Alegre – RS, primou por não se reduzir a mais uma carta de intenções, unificando pensamentos, saberes e diletantismos, como tem sido a prática até então incontestável pelos movimentos sociais.

A cultura política consolidada em nosso movimento sindical, sempre foi a de fechar os olhos para a construção de uma política pública de cultura, ou, então, de abri-los somente para enxergar a cultura através das lentes utilitárias focadas sobre as apresentações dos nossos artistas, ou da promoção pura e simples de eventos, voltados para a afirmação promocional da gestão de direção das entidades.

O SINDSEP/MA, nesses 10 anos de existência, ensaiou alguns passos sinceros na direção inversa, procurando fugir da mesmice estabelecida no meio sindical, no que respeita ao reconhecimento do poder

transformador da cultura; no entanto, não conseguiu alterar os compassos da dança, permanecendo ainda sob a regência de uma melodia anacrônica e divorciada da realidade circunstante.

A criação de uma secretaria específica em seu organograma funcional não foi o bastante para impulsionar uma prática que pudesse romper com o que é materializado, em outras proporções, pelas políticas oficiais do governo:

**“A política governamental de cultura visa à legitimação e à promoção dos governantes; prioriza a produção de eventos e planeja para o curto prazo da gestão governamental e, a fim de não produzir novos objetivos, evita a participação da população na tomada de decisões”(\*\*)**

Há um reflexo direto dessa cultura política nas formas e conteúdos da comunicação dos órgãos de imprensa sindical; nos modos de condução de reuniões, na formação de seus dirigentes, no relacionamento com pessoas e organismos da vida social em seu conjunto, incluída aí a ideologia dominante da cultura do espetáculo.

Uma iniciativa importante na

Joãozinho Ribeiro (à esquerda) e a irreverência do Bloco dos Indignados

reversão dessa cultura tomada pelo SINDSEP/MA foi o apoio incisivo à implantação da ABRAÇO – Associação Brasileira de Rádios Comunitárias, no Maranhão. Entretanto, o desdobramento da idéia tem sido dificultado pela falta de diálogos com a cidade e seus sujeitos culturais.

Acredito ter chegado o momento da entidade maior da nossa categoria dar um significativo passo na afirmação da cidadania cultural dos seus filiados, discutindo essa questão de forma democrática e transparente, para dentro e para fora de si; construindo fóruns e espaços permanentes, juntamente com outras organizações e pessoas, possibilitando um trato especial para a cultura, enquanto direito reconhecido universalmente; e enquanto instrumento de transformação social, política, econômica e ambiental.

(\*) Joãozinho Ribeiro poeta/compositor/fundador do SINDSEP/MA

(\*\*) Bernardo Novais da Mata Machado Historiador, cientista político e pesquisador do Centro de Estudos Históricos e Culturais da Fundação João Pinheiro (MG). In: “Política Cultural: teoria e prática”.

## FESTIVAL

# Eis o 1º primeiro toque poético

O 1º Festival de Poesia do SINDSEP, realizado em 31 de outubro de 1997, no Teatro João do Vale, mostrou que os servidores não perderam a capacidade de criar e manifestar seus sentimentos e emoções. Apesar dos tempos difíceis e adversos, os servidores públicos não perderam a capacidade de fazer arte e expressar os sentimentos que pulsam nos corações e mentes dos poetas. Do festival resultou uma publicação em forma de coletânea que reúne 154 poemas de 54 autores. A segunda edição do festival está por vir, assim como o concurso para a escolha do hino do SINDSEP. Poetas e compositores, preparem o verbo. O festival mostrou que a luta para transformar o mundo não acontece só com discursos do "politiquês", mas também com os versos que cantam e encantam os corações e mentes das pessoas.

Veja abaixo o poema vencedor do 1º Festival de Poesia do SINDSEP, "Insurreição", de Fernando Nascimento Moraes.

# INSURREIÇÃO

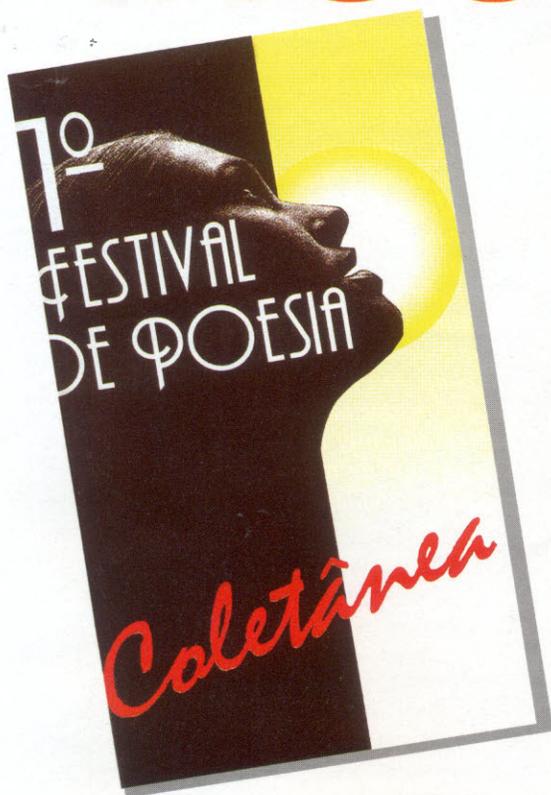
Fende-me a orosfera de  
minh'alma  
ó dor grisalha que me bebe os  
prantos  
em sedentos haustos

Para que essa paz de vidro  
que me acasala o peito de  
cadáver subversivo  
que grita que fala que chora  
tanta fome e miséria  
por agora  
se biparta

Nasça-me a morte nua e crua  
que pisoteia com seu casco  
de potro novo  
nas madrugadas de insônia  
de cansaço  
e de esperanças mortas

E aos meus olhos  
que já viram tantas coisas  
horríveis  
nunca deixem de enterrar  
no côncavo vazio e branco  
dos prantos fundos  
a fome

*Fernando Nascimento Moraes*



Capa da coletânea



A atriz Lêda Nascimento, em performance no Festival

**DIRETORIA: Gestão "Unidade contra FHC" (1998 - 2001)****PRESIDENTE**

MARLY PINHEIRO DE CARVALHO (ROQUETTE PINTO)

**VICE-PRESIDENTE**

RAIMUNDO NONATO GONÇALVES DIOGO (FUNASA)

**SECRETARIA GERAL**

SÔNIA MARIA MARQUES FERREIRA (FUNASA)  
MARIA DA GLÓRIA VERAS DE ARAUJO (FUFMA)  
SOLANGE DE LOURDES P. RODRIGUES (MS)

**SECRETARIA ADM., PATRIMÔNIO E FINANÇAS**

LUCIENE CHAVES MENDONÇA MARTINS (DRT)

PEDRO PAULO DA CRUZ ROCHA (IPHAN)

JOSÉ AMARO DE ANDRADE (FUNASA)

**SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO**

FRANCISCA DAS G. LIMA VALE (ROQUETTE PINTO)

JORGE ROBERTO DA SILVA (SUDENE)

NEMEZIANO CARVALHO LOURA (FUNASA)

**SEC. DE ASSUNTOS JURÍDICOS**

JOSÉ DE RIBAMAR SANTOS DOS REIS (INCRA)

VALTER CÉZAR DIAS FIGUEIREDO (DRT)

**SEC. DE FORMAÇÃO SINDICAL**

VESPASIANO DE ABREU DA HORA (EAFSL)

MARISE PIEDADE CARVALHO (CEFET)

GEOVANY ALVES DA SILVA (FUNAI)

**SEC. DE ASSUNTOS SOCIO-ECONÔMICOS**

JOSÉ MARIA BAIMA BELFORT (FUNAI)

MARLY OLIVEIRA DE CARVALHO (M. FAZENDA)

ZILMAR AIRES DE CARVALHO JÚNIOR (DFA)

**SECRETARIA DE CULTURA**

ERISVALDO MONTES DOS SANTOS (FUNASA)

LÍCIA CELESTE CHAGAS (FUNAI)

MARIA DO SOCORRO COELHO BOTELHO (EAFSL)

**SEC. DE ORGANIZAÇÃO E POLÍTICA SINDICAL**

CONCEIÇÃO DE M. REIS SILVA (ROQUETTE PINTO)

WASHINGTON LUIZ DE OLIVEIRA (CEFET)

**SEC. DE POLÍTICAS SOCIAIS**

JOSÉ MARIA SOARES (FUNASA)

SUELY DUARTE DO NASCIMENTO MORAES (MS)

**SECRETARIA DE APOSENTADOS**

DEODATO SOUSA BRITO (FUNASA)

VICENTE HERCULANO COSTA (INSS)

**CONSELHO FISCAL****TITULARES**

MURILLO LEONARDO DE OLIVEIRA (SUDENE)

ALBINO NICOMEDES VAZ (FUNASA)

FRANCISCO DAS CHAGAS CARDOSO (IBAMA)

**SUPLENTES**

GILVANE ÂNGELO DA SILVA (FUNASA)

JOACY SARAIVA AYRES (FUNASA)

LUZIA SALES LOBATO DA SILVA (CEFET)

**SECRETARIAS REGIONAIS****SECRETARIA REGIONAL DE BALSAS**

JOÃO CARVALHO PARRIÃO (FUNASA)

ANGELA BERENICE RIBEIRO DA SILVA (FUNASA)

LUÍS MAGNO PADILHA (IBGE)

**SECRETARIA REGIONAL DE CAXIAS**

NATANAEL DOS REIS PEREIRA (FUNASA)

JOSIMAR BEZERRA ASSUNÇÃO COSTA (FUNASA)

SAMUEL PIRES DE MOURA (FUNASA)

**SEC. REGIONAL DE CHAPADINHA**

JOSÉ LUÍS FERREIRA SILVA (FUNASA)

ANTONIO ALVES DA SILVA (FUNASA)

JORGE LUÍS ALVES DE CARVALHO (FUNASA)

**SECRETARIA REGIONAL DE CODÓ**

RAIMUNDO PEREIRA DE SOUZA (FUNASA)

CÍCERA GOMES DOS SANTOS FRANÇA (FUNASA)

MARIA DE FÁTIMA HOLANDA SIQUEIRA

(FUNASA)

**SEC. REGIONAL DE IMPERATRIZ**

RAIMUNDO VIEIRA DE SOUZA (FUNASA)

AZELMAR SOUSA DOS REIS (CEFET)

ERAZAN C. BORGES PIMENTEL (FUNAI)

**SEC. REGIONAL DE PEDREIRAS**

FIRMINO SOARES DA SILVA (FUNASA)

ANTONIO HORÁCIO JARDIM BELO (DRT)

CÍCERO RODRIGUES DE ARAGÃO (FUNASA)

**SEC. REGIONAL DE PINDARE MIRIM**

ÉLIDA RIBEIRO DA SILVA (ROQUETTE PINTO)

JEFFERSON FERNANDES DOS SANTOS (FUNASA)

JOSÉ ALFREDO REIS (FUNASA)

**SEC. REGIONAL DE PINHEIRO**

PAULO SILAS OLIVEIRA MORAES (FUNASA)

JORRIMAR GOMES FERREIRA (FUNASA)

**SEC. REGIONAL DE PRES. DUTRA**

JOSÉ ARMANDO FERREIRA SILVA (FUNASA)

MANOEL FERREIRA DOS REIS (FUNASA)

VICENTE AMÉRICO DE OLIVEIRA NETO (FUNASA)

**SEC. REG. DE SÃO JOÃO DOS PATOS**

JOSÉ RAIMUNDO BEZERRA SILVEIRA (FUNASA)

JOSÉ DA COSTA AGUIAR (FUNASA)

ROBERTO SILVA FRANÇA (FUNASA)

*Esses companheiros e tantos outros que aqui não estão registraos, ajudaram a construir os 10 anos do SINDSEP*

# A nova diretoria GESTÃO "CONST

Em eleição realizada de 7 a 10 de março de 2001, pela primeira vez com duas chapas disputando a diretoria do sindicato, saiu vencedora a chapa 1 "Construindo a Luta" (foto) com 80% dos votos. O novo presidente do SINDSEP é Amaro Andrade, servidor da FUNASA e um dos fundadores do sindicato. Veja a seguir quem compõe a nova diretoria.



*Abaixo, Raimundo Monteiro anuncia o resultado da apuração. O presidente eleito, Amaro Andrade, comemora*



- PRESIDENTE**  
José Amaro de Andrade (FUNASA)
- VICE-PRESIDENTE**  
Raimundo Pereira (FUNASA)
- SECRETARIA GERAL**  
Conceição Reis Silva (Rte PINTO)  
Solange Rodrigues (M. SAÚDE)  
Francisca Vale (Rte PINTO)
- SEC. DE FORMAÇÃO**  
Marly Pinheiro (ROQUETTE PINTO)  
Lúcia Nascimento (CEFET)  
Joaquim Lopes (CEFET)
- SEC. DE POLÍTICAS SOCIAIS**  
Socorro Botelho (AGROTÉCNICA)  
Albino Nicomedes (FUNASA)  
José Eugênio (INCRA)

- SEC. ASSUNTOS SÓCIO-ECONÔMICOS**  
Wallace Santos (M. SAÚDE)  
Joacy Ayres (FUNASA)  
Manoel Lages (FUNASA)
- SEC. DE COMUNICAÇÃO**  
Normando Araújo (CEFET)  
Vilzenir Costa (FUNAI)  
Paulo Roberto "Nó Cego" (FUNASA)
- SEC. ADM. PATRIMÔNIO E FINANÇAS**  
Angela Maria (ROQUETTE PINTO)  
Firmino Soares (FUNASA)  
Marly Oliveira (M. FAZENDA)

- SEC. ORG. E POLÍTICA SINDICAL**  
Sonia Ferreira (FUNASA)  
José Maria (FUNASA)  
Washington Luiz (CEFET)
- SEC. DE ASSUNTOS JURÍDICOS**  
José Maria Belfort (FUNAI)  
Ribamar Reis - "Ribão" (INCRA)  
Glória Araújo (UFMA)
- SEC. DE CULTURA, ESPORTE E LAZER**  
"Cacá" Nascimento (CEFET)  
Erisvaldo Santos (FUNASA)  
Roberto Lima (INCRA)
- SEC. DOS APOSENTADOS**  
Wagner Baldez (M.COMUNICAÇÕES)  
Deodato Brito (FUNASA)  
Ribamar Freitas (IBAMA)

# ria 2001 - 2003

## RUINDO A LUTA"

### CONSELHO FISCAL

#### TITULARES

Francisco Cardoso (IBAMA)  
Abdias Portela (FUNASA)  
Edmundo Pinheiro (M. FAZENDA)

#### SUPLENTES

Henrique Jorge (FUNASA)  
Walter Durães (FUNASA)  
Eleonora Costa (ROQUETTE PINTO)

### SECRETARIAS REGIONAIS

#### BALSAS

Luís Magno (IBGE)  
João Parrião (FUNASA)  
Frederico Pereira (FUNASA)

#### CHAPADINHA

Antonio Alves (FUNASA)  
Francisco Monteles (FUNASA)  
Raimundo Nonato (FUNASA)

#### IMPERATRIZ

René Carlos (FUNASA)  
Robert Guimarães (CEFET)  
Marcia Furtado (INCR)

#### PINDARÉ-MIRIM

Vicente Herculano (INSS)  
Geraldo Machado (FUNASA)  
Aquiles Serra (FUNASA)

#### CAXIAS

Gilson Carlos (FUNASA)  
Josimar Bezerra (FUNASA)  
Josemar Aguiar (FUNASA)

#### CODÓ

Geziel Carvalho (FUNASA)  
Eulália Pereira (FUNASA)  
Emanoel Melo (AGROTÉCNICA)

#### PEDREIRAS

Cícero Aragão (FUNASA)  
Diogo (FUNASA)  
Joana D'Arc (FUNASA)

#### PINHEIRO

Pedrolina Azevedo (IBAMA)  
Nivaldo Costa (FUNASA)  
Demeryal Silva (FUNASA)

#### S. JOÃO DOS PATOS

José Aguiar (FUNASA)  
José Alberto (FUNASA)  
José Raimundo (FUNASA)

## Quem não se comunica...



**EQUIPE DE COMUNICAÇÃO** Francisco Carlos Junior, Ed Wilson Araújo, Marlon Botão e Giancarlo Cunha

O SINDSEP foi uma das primeiras entidades no movimento sindical a perceber a importância estratégica da comunicação. Em 1996, com a consultoria do Prof. Francisco Gonçalves, o sindicato implan-

tuou uma Assessoria de Comunicação profissionalizada com jornalista, relações públicas e programador visual. Foi um salto de qualidade na comunicação com os servidores e com a sociedade. Depois vieram os cursos de comunicação sindical com Vito Gianotti e Cláudia Santiago, da Escola Piratininga. O sindicato ganhou mais visibilidade e impulsionou seu desempenho. Por uma sala sempre tumultuada, entre computadores, jornais, panfletos, fitas, revistas... já passaram os jornalistas Franklin Douglas e Patrícia Azambuja e o relações públicas Marlon Botão. Eles ajudaram a pautar estes 10 anos. No final das contas, sobrou pra gente essa missão árdua de fazer a revista. Não foi fácil, mas (ufa!) saiu. O prazer de fazer a revista é o mesmo que tem nos motivado nesta militância jornalística de quem quer informar e transformar, conquistando mentes e corações.

**Ed Wilson Araújo - Editor**

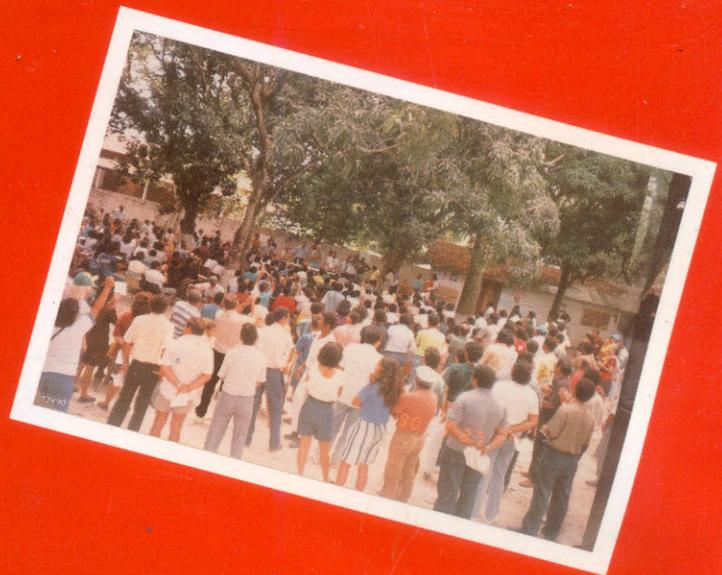
Publicação especial alusiva aos 10 anos do SINDSEP-MA. **Presidente:** José Amaro de Andrade

**Secretaria de Comunicação:** Normando Araújo, Vilzenir Costa e Paulo Roberto (Nó Cego)

**Edição/Jornalista Responsável:** Ed Wilson Araújo (DRT-MA 949) **Reportagem:** Francisco Carlos Júnior

**Fotos:** F. Gutman e arquivo **Editoração:** Dupla Criação **Impressão:** Gráfica Minerva **Tiragem:** 10.000

**Endereço:** Av. Newton Belo, 524, Monte Castelo. São Luís-MA CEP 65.035-430. Fone (98) 232 31 86 **E-mail:** sindsepcomunic@uol.com.br



*Há 10 anos, servidores em assembléia decidiram criar o SINDSEP*

O sonho que começou a ser construído naquela sala apertada na rua das Hortas, a primeira sede provisória, onde mal cabiam a mesa e a máquina de escrever, tornou-se uma deliciosa realidade.

Dez anos passaram e o SINDSEP é o maior sindicato da CUT no Maranhão. Atualmente essa luta é encampada por quase 9.500 trabalhadores no serviço público.

Por trás das frias estatísticas que traduzem o número de filiados, milhares de corações e mentes pulsam na mesma sintonia dando vida ao SINDSEP.



**SINDSEP-MA**